

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015
CADERNO DE PROVA
CARGO: PROFESSOR EBTT
CAMPUS: MARABÁ INDUSTRIAL
CÓDIGO: 27
ÁREA DO CONHECIMENTO: LIBRAS

CANDIDATO(A): _____
INSCRIÇÃO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1. Confira se seu CADERNO DE PROVAS corresponde ao cargo de sua inscrição. Este caderno contém quarenta questões objetivas, corretamente ordenada de 1 a 40.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis imediatamente, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
3. O CARTÃO RESPOSTA, que será entregue pelo fiscal durante a prova, é o único documento válido para a correção das questões objetivas expostas nesse caderno.
4. Quando o CARTÃO RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal.
5. No CARTÃO RESPOSTA, a marcação das letras correspondente às suas respostas e deve ser feita com caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
6. Não danifique o CARTÃO RESPOSTA, pois em hipótese alguma haverá a substituição por erro do candidato.
7. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas cinco opções classificadas com as letras: A,B,C,D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
8. A duração da prova objetiva é de 4 horas, incluindo o tempo destinado à entrega das provas, identificação - que será feita no decorrer da prova – e preenchimento do cartão resposta.
9. Reserve, no mínimo, os 20 minutos finais para preencher o CARTÃO RESPOSTA. Não será concedido tempo adicional para preenchimento.
10. Você deverá permanecer em sala, no mínimo, por 1 hora após o início das provas e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
11. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO RESPOSTA da prova objetiva.
12. Não se comunique com os outros candidatos, nem se levante sem autorização do fiscal de sala.
13. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO RESPOSTA e deixe o local de prova.
14. A não observância a qualquer uma das orientações no presente caderno ou no CARTÃO RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.

Leia atentamente o texto que segue, e, em seguida, responda as questões de 1 a 10.

LETRAMENTOS E EDUCAÇÃO

Com as novas tecnologias, a comunicação mudou e muitos são os desafios colocados para a escola. Os principais são tornar o aluno um produtor de conteúdo (considerando toda a diversidade de linguagem) e um ser crítico. Vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial. Fotos que revelam a cultura de um povo. Áudios que contam as notícias mais importantes da semana. A sociedade contemporânea está imersa nas novas linguagens (algumas não tão novas assim). As informações deixaram de chegar única e exclusivamente por texto. Tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar estão disponíveis a um novo leitor. O objetivo maior da informação, seja para fins educacionais, informativos ou mesmo de entretenimento, é atingir de maneira eficaz o interlocutor.

Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, consequentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos. Segundo a professora Roxane Rojo, esses recursos são “interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)”.

Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula. O papel da instituição escolar, diante do contexto, é abrir espaços para que os alunos possam experimentar essas variadas práticas de letramento como consumidores e produtores de informação, além de discuti-la criticamente. “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com a urbanidade”, enfatiza Roxane. (V3_CADERNOS IFT_Multiletramentos.indd).

1. Ao ler o texto, podemos deduzir sua temática central corretamente em:

- A) A educação na sociedade contemporânea deve compreender o seu papel e não aderir aos novos processos de comunicação introduzidos pela internet.
- B) Vivemos numa sociedade letrada, na qual a escola é constantemente desafiada diante das novas formas de comunicação por conta das novas tecnologias.
- C) As informações no mundo em que vivemos nos chegam exclusivamente por texto impressos com tabelas, gráficos, infográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar.
- D) O papel da instituição escolar, diante do contexto, é fechar espaços para que os alunos não possam experimentar essas variadas práticas de letramento.

E) Às práticas letradas que fazem uso das diferentes mídias e, conseqüentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de produção textual.

2. O título do texto 'MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO' aponta para a:

- A) A desconexão entre as múltiplas tecnologias do mundo das informações e a escola no mundo contemporâneo.
- B) A necessidade de fazer com que a educação esteja focada somente na leitura escrita na internet.
- C) A relação entre as múltiplas comunicações das novas tecnologias e uma educação que consuma, produza e discuta criticamente as informações.
- D) A defesa crítica das formas de leitura e escrita obsoletas na educação das escolas brasileiras dentro das novas tecnologias.
- E) O entrelaçamento entre as múltiplas formas de comunicação e uma manutenção das práticas educativas do século passado.

Assinale a opção correta nas questões 3 e 4 a respeito do trecho:

(...) Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, conseqüentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos.

3. A palavra dessas refere-se:

- A) Apenas aos vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial.
- B) A todos os áudios que contam as notícias secundárias da semana e algumas fotos que circulam na internet e que revelam a cultura de um povo.
- C) A um mundo em que se espera que as pessoas não saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável.
- D) À sociedade contemporânea imersa nas velhas linguagens (algumas não tão velhas assim).
- E) Às novas formas de comunicação: tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras disponíveis a um novo leitor.

4. A palavra 'que' grifada no trecho: "*Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias(...)*" é:

- A) Conjunção integrante, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- B) Conjunção consecutiva conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- C) Pronome demonstrativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- D) Pronome relativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- E) Preposição, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.

-
5. No 'A' de: *Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias (...)*, a crase se justifica:
- A) Com a fusão de 'A' de práticas mais o 'a' do verbo dar.
 - B) Com a junção de 'A' de práticas mais 'a' de diferentes mídias.
 - C) Com a sobreposição de 'A' de práticas mais 'a' de diferentes.
 - D) Com a fusão de 'A' de práticas mais 'a' diversas linguagens.
 - E) Com a junção de 'A' de práticas mais 'a' variadas culturas.
6. No trecho "Segundo a professora (...), esses recursos são interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)":
- A) As palavras fraturam e transgridem significam 'cercam' e 'ultrapassam'.
 - B) As palavras fraturam e transgridem significam 'circundam' e 'desrespeitam'.
 - C) As palavras fraturam e transgridem significam 'tangem' e 'ultrapassam'.
 - D) As palavras fraturam e transgridem significam 'rompem' e 'quebram'.
 - E) As palavras fraturam e transgridem significam 'quebram' e 'violam'.
7. Justificam-se as acentuações das palavras "gráficos", "híbridos" e "críticos" porquê:
- A) São proparoxítonas diferentemente das palavras "vídeos" e "mídias", paroxítonas terminadas em ditongos.
 - B) São oxítonas como as palavras "vídeos" e "mídias", paroxítonas terminadas em ditongos.
 - C) São paroxítonas e todas as palavras paroxítonas em português são acentuadas.
 - D) São proparoxítonas como as palavras "possível" e "ideias".
 - E) São oxítonas assim como as palavras "possível" e "ideias".
8. No trecho: "Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula", o emprego dos termos "assim como" e "também", remetem à ideia de:
- A) Exclusão e consequência.
 - B) Comparação e conformidade.
 - C) Modo e inclusão.
 - D) Causa e consequência.
 - E) Conformidade e modo.
9. Para a linguagem veiculada nas redes sociais sejam eles "*verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)*", conforme o texto é muito comum denominamos na linguagem informal de:
- A) Linguagem erudita.
 - B) Internetês.
 - C) Gíria.
 - D) Baixo Calão.
 - E) Nível culto formal.

10. No trecho: “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável”, podemos substituir a expressão grifada sem prejuízo de sentido por:

- A) “No qual”.
- B) “Porque”.
- C) “Quando”.
- D) “Conforme”.
- E) “Aonde”.

LEGISLAÇÃO

11. Conforme a Lei 8112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), considere a seguinte situação hipotética acerca da remoção:

Marcelino é ocupante de cargo efetivo do IFPA, lotado no *Campus* Belém e passa a exercer suas funções, em caráter permanente, no *Campus* Castanhal. Marcelino foi deslocado no mesmo quadro e mesmo cargo.

- I – A remoção é forma de provimento originário de cargo público.
- II – A remoção a pedido de Marcelino sujeita-se a critério da Administração.
- III – A remoção somente pode ocorrer se houver necessariamente mudança de sede.
- IV – A remoção de Marcelino não pode ser feita de ofício.

A partir da situação hipotética e dos itens acima é correto afirmar quê:

- A) Apenas os itens I e II estão corretos.
- B) Apenas os itens II e IV estão incorretos.
- C) Apenas o item II está incorreto.
- D) Apenas os itens I, III e IV estão incorretos.
- E) Apenas o item IV está correto.

12. De acordo com a Lei 8.112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), a forma de provimento definida como: “A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica” é a:

- A) Reversão.
- B) Reintegração.
- C) Recondução.
- D) Aproveitamento.
- E) Readaptação.

13. Analisando as assertivas abaixo acerca do dever do Estado com a Educação constante no artigo 208 da Constituição Federal:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva universalização do ensino superior gratuito;

III - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito, mas não se constitui em direito público subjetivo;

IV – educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade;

É **correto** afirmar quê:

A) Apenas os itens I, II e III estão corretos.

B) Apenas os itens III e IV estão corretos.

C) Apenas o item IV está correto.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Todos os itens estão incorretos.

14. Considere o que está preconizado na Constituição Federal, na Seção I, do Capítulo III, Da Educação, nos artigos 205 a 219, e marque a opção correta:

I – A admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros prescinde de lei.

II – O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

III – O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

IV – Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

A) Apenas o item I está correto.

B) Apenas o item II está correto.

C) Apenas o item III está correto.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Todos os itens estão incorretos.

15. Considerando o que está disposto no Decreto n.º 1.171/1994 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – assinale dentre as opções abaixo a que não se constitui em vedação ao servidor público federal:

A) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.

B) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.

C) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.

D) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.

E) retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.

16. De acordo com Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne à adoção, assinale a opção **correta**:

- A) A adoção é medida excepcional e pode ser revogável a qualquer tempo.
- B) Podem adotar os ascendentes e os irmãos do adotando, em razão dos laços afetivos e consanguíneos.
- C) O adotando deve contar com, no máximo, doze anos à data do pedido, salvo se já estiver sob a guarda ou tutela dos adotantes.
- D) Podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil.
- E) Para adoção conjunta, é dispensável que os adotantes sejam casados civilmente ou mantenham união estável, bastando que se comprove, por qualquer meio admissível em direito, a estabilidade afetiva da família.

17. Tendo por base o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne ao Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, assinale a opção **incorreta**:

- A) O direito à liberdade compreende o aspecto de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- B) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- C) É dever exclusivo do Estado velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- D) A criança e o adolescente têm o direito de ser educado e cuidado sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.
- E) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

18. De acordo com o Art. 24, inciso I, da Lei Nº 9.394/96, A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: a carga horária mínima anual será de _____ horas, distribuídas por um mínimo de _____ dias de efetivo trabalho escolar, _____ o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

- A) setecentas – cento e oitenta – incluído.
- B) oitocentas – duzentos – excluído.
- C) seiscentas – duzentos e cinquenta – excluído.
- D) oitocentas – duzentos – incluído.
- E) setecentos e cinquenta – duzentos – excluído.

19. Assinale a opção que, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, contenha um dos objetivos dos Institutos Federais, constante na Seção III:

- A) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- B) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- C) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- D) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- E) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

20. De acordo com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e seu regulamento pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a Libras em diversos campos de atuação, assinale a opção **correta**:

- A) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível fundamental, médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, apenas de instituições públicas de ensino, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal, excluídos os Municípios.
- B) Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, tais como o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- C) A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada somente em curso de Pedagogia, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- D) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza apenas visual, sem estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- E) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa, devido às condições especiais do discente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No âmbito da Fonologia das Línguas de Sinais, pode-se afirmar que a característica fundamental das línguas de sinais que as diferencia das línguas orais é:

- A) a estrutura simultânea de organização dos elementos das línguas orais.
- B) a sucessão horizontal de organização dos elementos das línguas de sinais.
- C) a estrutura simultânea de organização dos elementos das línguas de sinais.
- D) a sucessão temporal de organização dos elementos das línguas de sinais.
- E) a organização tridimensional dos elementos das línguas de sinais.

22. São Considerados Parâmetros Fonológicos da Língua de Sinais Brasileira, segundo Quadros (2004):

- A) configuração das mãos, expressões faciais e locação.
- B) configuração das mãos, labialização e locação.
- C) configuração das mãos, leitura labial e movimento.
- D) movimento, locação, configuração das mãos e orientação das mãos.
- E) expressões faciais, expressões corporais e gestos.

23. Conforme define o Decreto 5.626/05, em seu Capítulo VI, que trata da garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, são denominadas escolas ou classes de educação bilíngue:

- A) aquelas em que a Língua Portuguesa é a língua de instrução.
- B) aquelas em que a LIBRAS e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.
- C) aquelas em que há a presença de um tradutor/intérprete de LIBRAS.
- D) aquelas em que a LIBRAS e a Escrita de Sinais sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.
- E) aquelas em que o surdo realiza o Atendimento Educacional Especializado no contraturno da escola regular.

24. Nos termos do Decreto 5.626/05, considera-se **pessoa surda**:

- A) aquela com perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (db) ou mais, aferida por audiograma nas frequências 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.
- B) a pessoa que estuda em escola bilíngue.
- C) aquela que, por ter perda auditiva, realiza implante coclear.
- D) aquela que, por ter perda auditiva, é oralizada e realiza leitura labial como canais de comunicação.
- E) aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais.

25. No último século, predominou no campo da Educação de Surdos, uma ideologia em que pesava uma visão clínica sobre o surdo e a surdez, sendo este tratado como deficiente. Essa filosofia propunha aos surdos o aprendizado da língua oral, para que pudessem se integrar entre o grupo linguisticamente majoritário. Esta ideologia dominante vem sendo historicamente questionada, a partir de um **novo olhar sobre a Surdez**, que passa a ser interpretada não mais como uma questão de deficiência, mas como uma questão fundamentalmente epistemológica, que inscrevem esse debate num novo campo teórico denominado Estudos Surdos em Educação. A este **novo olhar sobre a Surdez**, podemos chamar de:

- A) concepção clínica da surdez.
- B) educação com bilinguismo.
- C) atendimento educacional especializado para surdos.
- D) intervenção terapêutica.
- E) conceito socioantropológico da surdez.

26. Segundo QUADROS (1997), considerando que o bilinguismo propõe que a LIBRAS seja a primeira língua da criança surda brasileira, e a Língua Portuguesa a segunda língua, conhecer o desenvolvimento da linguagem deve ser o ponto de partida para qualquer profissional que objetive trabalhar neste campo. Desta forma, considerando que o processo de aquisição das línguas de sinais é análogo ao processo de aquisição das línguas faladas, assinale a alternativa que apresenta os estágios de aquisição da linguagem adotados nos estudos sobre os surdos e aquisição da língua de sinais.

- A) Período Pré-linguístico, Estágio de um Sinal, Estágio das Primeiras Combinações e Estágio das Múltiplas Combinações.
- B) Período Pré-linguístico, Estágio de um Sinal, Estágio das Frases e Estágio de Leitura.
- C) Período Pré-linguístico, Aprendizado da LIBRAS, Aprendizado da Língua Portuguesa.
- D) Aprendizado da LIBRAS, Aprendizado da Língua Portuguesa, Interpretação de Sinais.
- E) Período Pré-linguístico, Estágio de um Sinal, Estágio Pós-Linguístico.

27. As propostas de educação de surdos no Brasil sofreram mudanças devido a questões educativas e políticas que tiveram início com uma proposta que objetivava atender alunos diferentes, representada por uma educação especializada e clínica. Em meados das décadas de 60 e 70, adotou-se um modelo de educação em que os deficientes tinham o direito de serem incluídos com os demais alunos. Na década de 90 surge uma política de educação, iniciada pela Declaração de Salamanca, cujo objetivo principal era educar a todos no mesmo espaço. Desta forma, podemos nomear tais propostas de educação como sendo, respectivamente:

- A) educação bilíngue, educação infantil e educação para todos.
- B) educação especial, inclusão e educação oralista.
- C) educação especial, educação integradora e educação para todos.
- D) educação bilíngue, educação oralista e educação especial.
- E) educação de surdos, educação bilíngue e educação especial

28. Do ponto de vista do ensino de LIBRAS para alunos ouvintes do campo educacional, considerando que a atuação desse *aluno-professor* visa instruir crianças e adolescentes surdos na escola, pode-se afirmar que, metodologicamente, o professor de língua de sinais deve priorizar:

- A) o ensino da leitura labial aos alunos ouvintes do campo educacional.
- B) atenção especial para a área de formação, aprendizagem de sinais para a comunicação geral e aprendizagem de sinais técnicos referentes às diversas disciplinas escolares em que atuam.
- C) ensinar somente os sinais técnicos da área de formação.
- D) ensinar somente os sinais básicos para a comunicação geral.
- E) atividades que abordem, exclusivamente, a tradução de termos técnicos.

29. Conforme esclarece Gesser (2012), a datilologia é muito útil em situações simples e corriqueiras como solicitar o sinal de uma palavra ou nomear algo. Assim, considerando o ensino de LIBRAS para ouvintes, o ensino da datilologia é fundamental, pois:

- A) é utilizada pelos falantes de LIBRAS, para soletrar nomes próprios de pessoas e lugares, siglas e palavras inexistentes em sinais.
- B) é utilizada pelos falantes de LIBRAS, para soletrar, unicamente, adjetivos e verbos.
- C) é utilizada pelos falantes de LIBRAS, para soletrar, somente, expressões não-manuais.
- D) é utilizada pelos falantes de LIBRAS, para soletrar, exclusivamente, para soletrar termos técnicos.
- E) é a base para que o falante da LIBRAS represente todos os sinais desta língua.

30. Estudos de Kanda & Fleisher (1988) nos apontam algumas questões importantes sobre a qualificação dos profissionais responsáveis pelo ensino de LIBRAS aos ouvintes:

- I – É preciso respeitar a língua e a história das pessoas surdas, entendendo o papel que a língua de sinais ocupa na vida do surdo.
- II – Os professores de LIBRAS devem sentir-se confortáveis na comunidade surda, isto é, além de mostrar domínio na língua, devem também compreender as culturas surdas.
- III – Para desempenhar o papel de professor de LIBRAS, é suficiente ser intérprete e saber sinalizar bem.
- IV – Para desempenhar o papel de professor de LIBRAS, é suficiente ser surdo.
- V – Só é possível aprender LIBRAS no contato com outros surdos.

Das questões apresentadas, pode-se afirmar que estão CORRETAS, apenas:

- A) III, IV e V.
- B) III e IV.
- C) II e IV.
- D) I e II.
- E) I e V.

31. As publicações da Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002 e do Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, representam o reconhecimento do direito linguístico dos surdos de terem acesso à sua língua (LIBRAS). Sendo assim, uma proposta educacional para surdos deve considerar, dentre outras questões, certas implicações. Analise os itens abaixo e marque a alternativa CORRETA.

I – Alfabetização e disciplinas de língua de sinais como parte do currículo da formação de pessoas surdas.

II – A língua portuguesa como uma primeira língua.

III – A língua enquanto meio e fim da interação social, cultural, política e científica.

IV – A LIBRAS como segunda língua.

V – A língua como parte da constituição do sujeito, a significação de si e o reconhecimento da própria imagem diante das relações sociais.

A) Somente os itens II e IV estão corretos.

B) Somente os itens I, III e V estão corretos.

C) Somente os itens I, II e III estão corretos.

D) Somente os itens III, IV e V estão corretos.

E) Somente os itens II, III e IV estão corretos.

32. Pouco antes de 1857, o professor francês Edward Huet (surdo), veio ao Brasil, a convite de D. Pedro II, para fundar a primeira escola de meninos surdos de nosso país. Marque a alternativa que apresente o primeiro nome e o nome atual da referida escola.

A) Imperial Instituto de Surdos-Mudos, hoje, Instituto Nacional de Inclusão dos Surdos.

B) Imperial Instituto de Surdos-Mudos, hoje, Instituto Nacional de Educação e Integração dos Surdos.

C) Imperial Instituto de Surdos-Mudos, hoje, Instituto Nacional de Educação dos Surdos.

D) Imperial Instituto de Surdos-Mudos, hoje, Instituto Nacional de Educação dos Surdos-Mudos.

E) Imperial Instituto de Surdos-Mudos, hoje, Instituto Nacional de Educação e Integração dos Surdos-Mudos.

33. Os verbos na Língua Brasileira de Sinais estão divididos, basicamente, em quatro classes:

A) verbos simples, verbos complexos, verbos manuais e verbos visuais.

B) verbos gestuais, verbos complexos, verbos compostos e verbos visuais.

C) verbos simples, verbos com concordância, verbos espaciais e verbos manuais.

D) verbos simples, verbos com concordância, verbos espaciais e verbos visuais.

E) verbos simples, verbos com concordância, verbos gestuais e verbos visuais.

34. Quadros (2004) ao debater a questão do bilinguismo, considera como um dos aspectos a ser analisado, no caso específico dos surdos, o contexto de aquisição da língua de sinais, descrito como um contexto atípico, uma vez que esta língua é adquirida tardiamente, por estarem os surdos, em sua grande maioria, convivendo em famílias cujos pais são usuários da língua portuguesa. Para tanto, é de fundamental importância que os surdos:

- A) aprendam primeiramente a língua portuguesa oral com os pais e em seguida a escrita dessa língua na escola.
- B) aprendam primeiramente a língua portuguesa oral com os pais e em seguida a língua de sinais na escola.
- C) tenham contato com a língua de sinais apenas através da interpretação das aulas.
- D) aprenda a língua de sinais apenas nas salas de recurso multifuncionais.
- E) tenham acesso à língua de sinais com sinalizantes fluentes desta língua muito cedo, precisam desfrutar do encontro surdo-surdo.

35. A Pedagogia Surda valoriza a experiência visual dos surdos em suas práticas nos mais diversos contextos de aprendizagem, e para isso, se vale de várias ferramentas de comunicação e interação dos sujeitos envolvidos, dentre os quais se pode citar como ferramentas mais adequadas:

- A) cadernos, textos e fotografias.
- B) vídeos, DVD, webcan e escrita de sinais.
- C) audiolivro, reglete e punção e soroban.
- D) banner, folder e cartilhas.
- E) desenhos, esquemas e diagramas

36. Configurar as duas mãos em “B”, palma com palma, na altura da cintura, fazer um movimento semicircular para baixo e para a frente. Este procedimento significa:

- A) nascer.
- B) nasce.
- C) nasceu.
- D) nascerá.
- E) nasci.

37. A educação bilíngue para surdos está relacionada a algumas variáveis ligadas:

- A) a identificação dos significados da surdez e da pessoa surda na educação, bem como na participação dos surdos no planejamento, no desenvolvimento e no processo de avaliação das políticas educacionais, e também, na continuidade do projeto educacional.
- B) ao trabalho com a Libras como língua materna do surdo a partir de diversos gêneros textuais na escola, e a posteriori, ao desenvolvimento linguístico do português como segunda língua.
- C) ao conhecimento gramatical e discursivo da Libras e da língua portuguesa, ao conhecimento da polissemia de língua do surdo na sua diversidade de sentidos e possibilidades que perpassam aos aspectos socioculturais da Língua Brasileira de Sinais e do português como segunda língua.
- D) ao processo de formação de professores bilíngues que dominem a Libras para possibilitar o desenvolvimento da escrita do Português para surdos como L2.
- E) aos conteúdos escolares adaptados para surdos, que valorize a expressão visual, espaço escolar com sinalização, avaliação educacional que possibilite o uso da Libras e o ensino de Português como segunda língua com imagens e pouco texto.

38. Assinale a alternativa INCORRETA:

- A) O decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 relata no art. 22 que as instituições federais de ensino responsáveis pela educação básica devem garantir a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, por meio da organização de: I - escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; II - escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes, para os anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou educação profissional, com docentes das diferentes áreas do conhecimento, cientes da singularidade linguística dos alunos surdos, bem como com a presença de tradutores e intérpretes de Libras - Língua Portuguesa.
- B) A lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 conceitua a Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- C) Plano Nacional de Educação (2014-2024), Meta 4.7 visa garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (às) alunos (as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos.

-
- D) Atendimento Educacional Especializado (AEE) – pessoa com surdez apresenta uma proposta inclusiva a partir do atendimento educacional especializado em Libras; do atendimento educacional especializado para o ensino da Libras; do atendimento educacional especializado para o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua; o papel do tradutor/intérprete de Libras/Português.
- E) As tendências de educação escolar para os Surdos são: a oralista, a comunicação total e a abordagem do bilinguismo.

39. O professor de Libras pode com os gêneros textuais da esfera de circulação cotidiana como piada, receitas e experiências de vividas:

- A) solicitar aos alunos que sinalizem em Libras os gêneros textuais aplicando a gramática da Libras, e em seguida passe para a língua portuguesa observando a estrutura linguística do Português.
- B) realizar um estudo dos aspectos gramaticais de forma que o aluno possa desenvolver habilidades metalinguísticas tanto na Libras como na língua portuguesa como segunda língua, possibilitando um educação bilíngue plena.
- C) propor atividades em grupo, que estimulem a interação social entre os alunos, promover debate, utilizar recurso visuais para relacionar com os gêneros textuais estudados, porque as reflexões sobre a estrutura gramatical da Libras e seu funcionamento linguístico deve fundamentar-se no trabalho com gêneros textuais.
- D) apresentar a forma correta de organização, sistematização e produção dos gêneros textuais da esfera de circulação cotidiana em Libras como L1 e na Língua Portuguesa como L2.
- E) explicar as singularidades linguísticas presentes nos gêneros textuais considerando o texto, o contexto e o discurso .

40. O termo pedagogia visual está relacionado a uma prática que:

- A) utiliza jogos visuais para aprendizagem do aluno Surdo.
- B) utiliza tecnologias visuais para aprendizagem do aluno Surdo.
- C) utiliza jogos visuais e tecnologias visuais para a aprendizagem do aluno Surdo.
- D) utiliza vídeos, tecnologias assistivas e mídias para aprendizagem do aluno Surdo.
- E) Utiliza recursos visuais em geral, como por exemplo, jogos visuais, tecnologias visuais, vídeos, tecnologias assistivas e mídias para aprendizagem do aluno Surdo.